

ABTCP ANUNCIA OS NOVOS COORDENADORES DAS COMISSÕES TÉCNICAS E TEMAS PARA 2023

Com a importante tarefa de reunir profissionais do setor para discutir o complexo processo de produção da celulose e papel e suas peculiaridades, a partir deste mês as **Comissões Técnicas (CTs) da ABTCP** intensificam seu calendário de atividades, com um quadro de coordenadores renovado em algumas áreas.

Conforme avançam as tecnologias, as demandas dos profissionais das empresas fabricantes, tanto de celulose e papel como de equipamentos, materiais e insumos para o setor, chegam às CTs e são intermediadas pelos seus respectivos coordenadores, que organizam as reuniões definindo os assuntos e as prioridades dos trabalhos de cada comissão. Joice Fujita é responsável pelas Comissões Técnicas da ABTCP, e está à fren-

te das CTs há cinco anos, atuando diretamente com os coordenadores e membros.

Como principais mudanças para 2023, Joice adianta que a CT de Biorrefinaria e Nanotecnologia foram unificadas para otimização de equipes e a CT de Automação deu espaço para a Indústria 4.0 e agora, mais abrangente, ganhou um novo nome e um novo escopo. Trata-se da CT de Transformação Digital.

Este ano, estreiam na coordenação os especialistas Flavio Hirotaka Mine (Cenibra) na CT de Transformação Digital, Maria Teresa Borges Pimenta (Suzano) na CT de Biorrefinaria e Nano e Danyella Perissotto (Solenis) na CT de Celulose.

Confira em destaque os coordenadores e os temas para 2023:

CT de Biorrefinaria e Nanotecnologia

Maria Teresa Borges Pimenta Barbosa



ARQUIVO PESSOAL

Bacharel em Química pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Mestre e Doutora pela Universidade de São Paulo (USP), doutorado no Instituto de Tecnologia de Grenoble, França, e na Universidade de Girona, Espanha, onde também fez o seu Pós-Doutorado. Trabalhou no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) como pesquisadora principal na área de processos físico-químicos, *head* do grupo de química verde, além de coordenar as *facilities* da Central Analítica e Laboratórios de Processos Químicos. Atualmente, trabalha na empresa Suzano como coordenadora da área de Cooperação Tecnológica e Funding, com forte atuação na prospecção de parcerias com diversos atores do ecossistema de inovação.



Durante o ano de 2023, a Comissão Técnica de Biorrefinaria e Nano vai atuar na comunicação para reforçar a cultura e o entendimento das oportunidades do uso da lignina e da celulose microfibrilada (MFC) em diferentes aplicações. Adicionalmente, também será foco dessa comissão discutir e analisar as oportunidades de regulamentação dos bioprodutos junto aos órgãos responsáveis.

CT de Celulose

Danyella Perissotto



ARQUIVO PESSOAL

Química com mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e doutorado em Química Orgânica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui 19 anos de experiência no setor tendo atuado nas áreas de pesquisa e desenvolvimento; qualidade e processos nas empresas Suzano S.A. e Solenis.



Ao reunir diferentes atores do setor criamos um ambiente neutro para promover o conhecimento e a troca de informações entre os participantes, melhorando a capacitação técnica dos profissionais, o que permite aumentar a competitividade das empresas. Para o ano de 2023, o objetivo é trazer as novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas para as diferentes frentes relacionadas à pesquisa e a desenvolvimento de produtos e processo produtivo, promovendo discussões ricas entre especialistas do setor.

CT de Recuperação e Energia

ARQUIVO PESSOAL



Geraldo Simão

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis/SC (1984-1988); Especialização em Tecnologia de Obtenção da Pasta Celulósica ABTCP/ABCECEL, em São Paulo-SP (1991-1992); Pós-Graduação *Latu Sensu* em Tecnologia de Celulose e Papel pela Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV), em Mucuri-BA (2003-2004); Pós-Graduação *Latu Sensu* em Indústria 4.0 pela Universidade Federal de Ponta Grossa-PR (2018-2020). Gerência da área de Recuperação na Unidade de Lençóis Paulista-SP, no Projeto Star – Bracell (Lençóis Paulista).



Como não poderia deixar de ser, o principal foco da CT de Recuperação e Energia para 2023 é a constante busca por oportunidades de ganho de eficiência na recuperação dos produtos químicos da produção de celulose e na maior eficiência de geração de vapor e energia elétrica e o menor consumo, com o conseqüente aumento do excedente de energia renovável para disponibilização no mercado nacional. Tudo isso contribuindo com o meio ambiente de forma sustentável. Para tal, além da tecnologia e dos investimentos, é fundamental o desenvolvimento técnico dos profissionais que atuam na área e a troca de experiências para a melhoria contínua dos processos.

CSCRB&U

ARQUIVO PESSOAL



Afonso Pereira

Diretor técnico da Ibase, Engenheiro Químico pela UFRGS com Especialização em Tecnologia Ambiental em Markaryd, Suécia e MBA em Negócios também pela UFRGS. Desenvolve atividades relacionadas com a área de Recuperação e Utilidades há mais de 30 anos, com inúmeras apresentações de *papers* em eventos técnicos. Liderou diversos projetos relacionados com aumento de capacidade de caldeiras de recuperação no Brasil e exterior.



O Comitê de Segurança em Caldeiras de Recuperação do Brasil e Uruguai (CSCRB&U) foi criado no final da década de 1990 e tem como principal objetivo aumentar a segurança das caldeiras de recuperação do Brasil e do Uruguai. O comitê é composto por quatro subcomitês (combustão, acidentes, manutenção e tratamento de água), emitiu inúmeras recomendações e procedimentos, e foi fundamental na discussão do aumento do tempo de campanha das caldeiras de recuperação. Atualmente estamos trabalhando em diversas frentes, na consolidação do procedimento de parada após contaminação da água de caldeira, na análise das melhores práticas em paradas gerais de caldeiras de recuperação e na emissão, procedimento para inspeção das lanças dos sopradores de fuligem. No futuro, esperamos continuar a contribuir para que as caldeiras de recuperação sejam, cada vez mais, um equipamento com excelência operacional e com risco zero de acidentes.



CT de Transformação Digital

ARQUIVO PESSOAL



Flavio Mine

Vinte e dois anos de experiência em Engenharia de Manutenção e Confiabilidade. Especialista em Engenharia de Confiabilidade na CENIBRA. Liderança de GT de Inovação na CENIBRA. Graduação em Engenharia Elétrica, com especialização em Tecnologia de Celulose e Papel pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).



A Comissão Técnica de Transformação Digital tem como objetivo apoiar as empresas na jornada pela transformação digital de seus processos, gerando cada vez mais valor. Ainda assim, existem as mesas de discussões, reuniões técnicas e congressos que buscam trazer as melhores práticas compartilhadas com todo o setor. Adicionalmente, a CT irá trabalhar com a elaboração de um manual contendo um Framework/ RoadMap que auxiliará as empresas a entenderem todas as etapas da jornada Transformação Digital, bem como as tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, alinhados sempre com as práticas do ESG.

CT de Manutenção

ARQUIVO PESSOAL



Moisés Panaro

Profissional com mais de 40 anos de experiência em empresa nacional de grande porte no segmento de papel e celulose atuando nas áreas de Manutenção, Operação e Gestão de Materiais MRO. Engenharia Industrial Mecânica, Universidade Metodista de Piracicaba; Especialização em Papel e Celulose, Universidade Federal de Viçosa; Pós-Graduação em Papel e Celulose pela Universidade de São Paulo (USP); MBA em Gestão de Manutenção e Produção (FATEP); Especialização em Gestão da Manutenção, SIDA, Suécia.



No ano de 2020, a ABTCP observou as demandas do setor e viu a necessidade de reativar a Comissão Técnica de Manutenção (antiga COMAM). Os membros dessa comissão convidaram Moisés Panaro para assumir a sua coordenação junto à ABTCP. O foco da comissão para 2023 está em discutir os novos prazos para extensão de Paradas Gerais, relacionados à segurança e confiabilidade dos processos e também ao fator humano no desenvolvimento dos trabalhos dentro das empresas. Reunindo uma gama de especialistas do setor, a comissão vem apresentando grandes resultados e trocas de experiências.

CT de Segurança do Trabalho

ARQUIVO PESSOAL



Hélio Delega

Gerente de atendimento estratégico na Kadant South America. É especialista em sistemas térmicos e atua há mais de 25 anos no gerenciamento das áreas de assistência técnica, manutenção e projetos em grandes empresas como Klabin e ITT, inclusive com experiência internacional. Hélio formou-se em Tecnologia Mecânica de Projetos pela FATEC e tem um MBA em Gestão de Projetos pela FATEP.



A Comissão Técnica de Segurança do Trabalho tem como objetivo a troca de experiências das melhores práticas entre os membros dessa comissão que representam as diversas empresas do setor de celulose e papel do Brasil. A importância dessa comissão para as empresas é que seus membros podem recomendar e apresentar temas de inovação ou atualizações de Normas Regulamentadoras (NRs), bem como planejar e realizar projetos, reuniões, treinamentos e mesas redondas de assuntos pertinentes à Saúde e Segurança do Trabalhador.

Nota importante: As CTs de Papel, a de Meio Ambiente e a SubCT de Tissue aguardam definição de coordenadores, para poder estabelecer suas agendas de atividades para o ano de 2023.

Para participar das Comissões Técnicas é necessário ser associado da ABTCP. As CTs existem desde a fundação da própria associação, que foi pensada com esse propósito lá na década de 1960, ou seja, com o objetivo de trocar e compartilhar conhecimento para resolver as questões entre os profissionais e avançar com os projetos de suas respectivas empresas. Comprovadamente, após mais de 55 anos, revisões de normas, atuação em consultas públicas, pleitos do setor, produção de *position papers*, guias e manuais de melhores práticas, todos os associados que participam voluntariamente das reuniões transmitem e também recebem conhecimento.